

# **III Seminário de Sustentabilidade IBEF**

**Carlos Massaru Takahashi**  
Presidente da BB Gestão de Recursos DTVM S.A.



# **1** Sustentabilidade **não** é abraçar árvore, nem beijar criancinha

# Afinal, as empresas sustentáveis dão lucro?

[http://www.hbs.edu/faculty/Publication%20Files/12-035\\_0e65b7c5-1ab4-4e0a-a017-a2a963893ff7.pdf](http://www.hbs.edu/faculty/Publication%20Files/12-035_0e65b7c5-1ab4-4e0a-a017-a2a963893ff7.pdf)

- Pesquisa de **Harvard** correlacionou o desempenho das maiores empresas globais listadas em bolsas de valores **entre 1992 e 2010** com suas políticas de sustentabilidade.
- Análise de performance considerou: setor, porte, estrutura de capital, balanços anuais, informações de sites institucionais e entrevistas com 200 executivos.
- Análise de sustentabilidade: empresas foram divididas em dois grupos, "de alta sustentabilidade" (que adotam mais de 10 políticas e começaram o processo ainda nos anos 1990) e de "baixa sustentabilidade" (com menos de 4 políticas e que estão no processo desde os anos 2000).

## Resultados:

- **Empresas de "alta sustentabilidade" apresentam melhores taxas de retorno.**
- **O patrimônio valorizou 30% a mais do que as de "baixa sustentabilidade".**
- **A rentabilidade líquida cresceu o dobro da rentabilidade das demais.**
- **Em momentos de queda nas bolsas, a desvalorização das empresas de "alta sustentabilidade" foi significativamente menor que a das empresas de "baixa sustentabilidade."**

## Por quê?

- Diálogo estruturado com todos os públicos de interesse.
- Maior parte do investimento direcionado para o longo prazo.
- Sistema de remuneração da liderança atrelado tanto a desempenho financeiro quanto a cumprimento de metas de sustentabilidade.
- Tomada de decisão que leva em conta não apenas dados financeiros e de mercado.

# Sustentabilidade - Movimentos Brasil

**BM&FBOVESPA:** recomendação "Relate ou Explique" para Relatório de Sustentabilidade ou Similar Lançamento 1º banco de dados: Rio+20, Junho de 2012 *anexo*

**BM&FBOVESPA:** assina acordo mundial para promover o Investimento Responsável e o estímulo às práticas de sustentabilidade nas empresas listadas. Junho de 2012 *anexo*

**CVM:** categoria de documento do Sistema IPE: Relatório de Sustentabilidade (Sistema de Envio de Informações Periódicas e Eventuais) – Dez/2011.

**Recomendação Codim:** Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (ABRASCA, AMEC, ANBIMA, ANCORD, ANEFAC, ABRAPP APIMEC, BM&FBOVESPA, CFC, IBGC, IBRACON e IBRI) – 4/9/2012

[http://www.codim.org.br/downloads/Melhores\\_Praticas\\_de\\_Divulgacao\\_de\\_Informacoes\\_sobre\\_Sustentabilidade\\_final.pdf](http://www.codim.org.br/downloads/Melhores_Praticas_de_Divulgacao_de_Informacoes_sobre_Sustentabilidade_final.pdf)

Pronunciamento de Orientação 14 – Melhores Práticas de Divulgação de Informações sobre Sustentabilidade

Pronunciamento de Orientação CODIM 14, de 4 de setembro de 2012

**Recomendação Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas** 11/7//2011

[http://www.abrasca.org.br/download/Codigo\\_Abrasca\\_de\\_Autorregulacao.pdf](http://www.abrasca.org.br/download/Codigo_Abrasca_de_Autorregulacao.pdf)

3.4.3. É recomendável a divulgação de um relatório de sustentabilidade da Companhia, nos moldes da Global Reporting Initiative, ao menos no nível de aplicação C.1. De preferência, essas informações devem constar de um relatório anual integrado, que contenha, além das informações decorrentes das demonstrações contábeis, informações sobre temas como meio ambiente, desenvolvimento social e governança corporativa (temas de ESG - Environmental, Social and Corporate Governance).<sup>1</sup>

**BACEN:** resolução sobre Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), incluindo publicação de relatórios de sustentabilidade.

*1ª regulação do gênero no Brasil.* Abrange não só crédito, mas relacionamento com todos os públicos, estrutura de governança, gestão de riscos. Em audiência pública.

# ISE x IBOV



# Evolução de ativos em Fundos SRI - EUA

- 2011: 11,3% (US\$ 3,7 trilhões) dos ativos totais (US\$ 33,3 trilhões) eram SRI
- Aumento de 22% sobre 2010.
- Desde 1995 (1ª medição) cresceu 486% X 376% opções amplas



Social Investment Forum  
Foundation

## Cresce busca de investidores por aplicações sustentáveis

Manuela Badawy  
Reuters, de Nova York

Uma pesquisa da fundação US SIF Foundation que está aumentando o número de clientes de gestoras de ativos que pedem aos responsáveis por seus portfólios para incorporar benefícios sociais e ambientais em suas aplicações. O relatório anual "Investment Trends for Sustainable and Responsible Investing" constata que mais de US\$ 1 em cada US\$ 10 em ativos sob administração profissional agora são investidos de acordo com as práticas de "Investment Sustainable and Responsible" (na sigla em inglês).

Aproximadamente 11,3%, ou US\$ 3,7 trilhões, dos ativos totais

**Muitas instituições e fundos ainda não incorporaram esses critérios aos seus investimentos, sob a alegação de que fazer isso limitaria suas escolhas e retornos, ao mesmo tempo em que poderia acarretar um risco maior para os portfólios.**

de US\$ 33,3 trilhões que estiveram em seu portfólio, segundo o relatório da California State Teachers' Retirement System.

que o CalPERS não quer que o fundo cancele investimentos quando o retorno da parte dos fatores de ativos ambientais não compensa a redução da rentabilidade. "Os membros do conselho de Boston e outros membros de fundos de investimento não querem fazer isso porque isso poderia acarretar um risco maior para os portfólios."

ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) poderia acarretar um risco maior para os portfólios.

**Mas a pesquisa constatou que os métodos de investimento ESG ou SRI apresentam desempenho de acordo com as técnicas convencionais. O fundo MSCI KLD Social Index ETF deu um retorno de 14,78% desde 2007, enquanto a valorização do índice Standard & Poor's 500 (S&P 500) foi de**

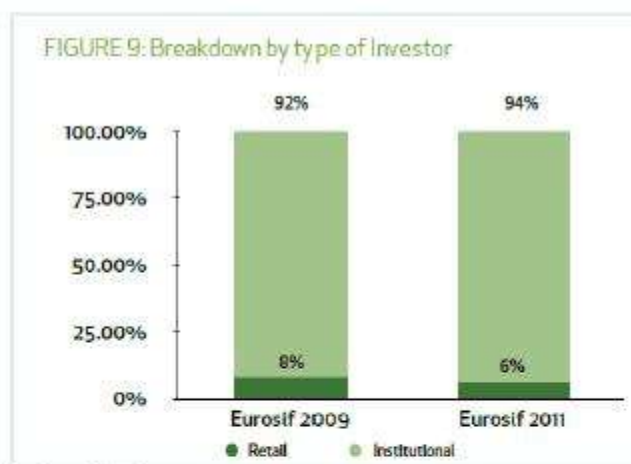
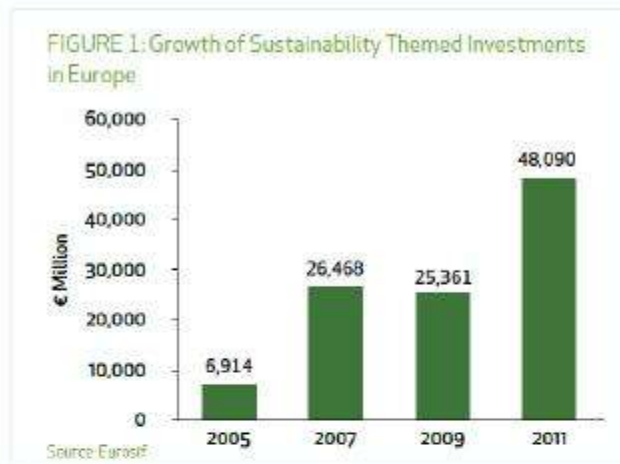
**15,69%, segundo dados da Thomson Reuters.**

o retorno dos ativos sob administração profissional avançou 376%, de acordo com estimativas da Thomson Reuters.

A maior desvantagem, segundo pesquisadores, é a falta de produtos financeiros ESG prontamente disponíveis, uma vez que a infraestrutura dos mercados de capitais não é tão desenvolvida. "Nos mercados emergentes, se você depende de produtos de investimento no varejo, como os fundos mútuos, há uma escassez de oportunidades", diz Humphreys, do Telus Institute. "Sem oportunidades, os investidores precisam fazer algo realmente sob medida com seus gestores para obter retornos." (Tradução Mario Zamarian)

Valor Econômico, 27/12/2012

# Evolução de ativos em Fundos SRI - Europa



[http://eurosif.org/images/stories/pdf/1/eurosif%20sri%20study\\_low-res%20v1.1.pdf](http://eurosif.org/images/stories/pdf/1/eurosif%20sri%20study_low-res%20v1.1.pdf)



# Evolução de ativos em Fundos SRI - Brasil

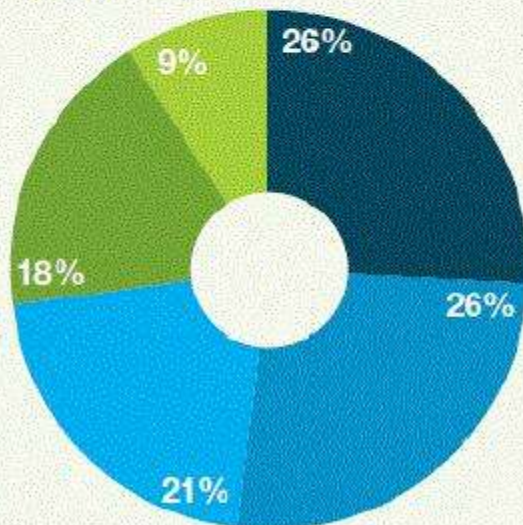
Fontes: Anbima e BM&FBOVESPA

- 07/2013: R\$ 776 milhões
  - + **62,39%** em relação a 2006
- Menos de 1% do total de ativos**

## Quais os principais desafios para a integração de dados climáticos à decisão de investimentos?

Investidores signatários CDP Brasil e América Latina.  
Online, de 9/8 a 10/09 de 2012. 18 participantes

- Inexistência de ferramentas e modelos de avaliação
- Ausência de metodologia e parâmetros amplamente utilizados que possibilitem as considerações dessas variáveis no modelo de precificação
- Ausência de um marco regulatório
- Mudança comportamental
- Inexistência de métricas



## Como investidores podem integrar a gestão de riscos associados às MC em suas análises

Mercer

- Introduzir uma avaliação de risco climático nas revisões estratégicas correntes;
- Aumentar a alocação de capital em ativos sensíveis ao clima;
- Utilizar índices de uso de sustentabilidade temáticos para composição de seus portfólios;
- Incentivar os gestores de fundos para que considerem e gerenciem riscos climáticos de forma proativa;
- Engajar-se com as empresas, solicitando divulgação em dados climáticos cada vez melhores;
- Dialogar com os formuladores de políticas sobre a necessidade de uma resposta política clara e coordenada em âmbito internacional quanto às mudanças climáticas, enfatizando o custo econômico e financeiro da falta de ação.

Fonte: Mercer



## Relatórios Corporativos

- É necessário um **entendimento integrado** do desempenho, dos riscos e dos impactos da empresa.
- A integração de padrões para **relatórios financeiros e não-financeiros** é uma tendência crescente.
- **Informações não-financeiras**: aquelas não são definidas por um padrão contábil ou pelo cálculo resultante de uma medida baseada em um padrão contábil.
- **GRI**: padrão global para relato da sustentabilidade (não-financeiro). Organização não governamental criada em 1997 por gestores de fundos de investimento SRI para orientar a tomada de decisão de investidores e analistas. Sede em Amsterdã. 
- GRI Mundo: 2.500 corporações.
- GRI Brasil: 200 declaradas. Maior nº de mercados emergentes.

## INTEGRATED REPORTING <IR>

[www.theiirc.org](http://www.theiirc.org)

- Comitê Internacional para Integração de Relatórios. Iniciativa: A4S - Accounting for Sustainability (Príncipe Charles) e GRI.
- Grupo de 50 líderes de variados e importantes setores. Exemplos:
  - **IASB** - International Accounting Standards Board; **FASB** - Financial Accounting Standards Board; **FAC** - International Federation of Accountants; **ACCA** - Association of Chartered Certified Accountants
  - **UNCTAD's ISAR** - Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting; **United Nations Global Compact**; **UNEP FI** - United Nations Environmental Program Finance Initiative
  - **World Economic Forum**; **The World Bank**; **APG**; **Prudential Financial**
  - **Transparency International**; **WBCSD** - World Business Council for Sustainable Development; **CDSB** - Climate Disclosure Standards Board; **CDP**; **PRI**; **ICGN** - International Corporate Governance Network
  - **KPMG** International; **PricewaterhouseCoopers** International; **Deloitte** Touche Tohmatsu; **Ernst & Young**; **BDO** International
  - **IOSCO** - International Organization of Securities Commissions; **Tokyo Stock Exchange Group**; **Euro-Asian Stock Exchanges**,
  - **Tata**; **HSBC**; **Nestlé**
  - **USP**; **Natura**; **IBGC**; **PREVI** (representantes brasileiros)

# 2 Investimento Responsável – Incorporando Critérios de ESG às Decisões de Investimento

## Investimento Responsável – Metodologia

Avaliação qualitativa:  
Modelo de Scorecard

Retorno para o acionista:  
Relação ROE/COE acima de 01 no longo prazo

Atratividade do investimento:  
Upside potencial

# Investimento Responsável – Metodologia (Matriz)

ITEM	Critério	Pont. Máxima	Pont. Empresa
Alinhamento Padrão GRI			
Ind's Sustentabilidade e Governança			
Governança, Compromissos e Engajamento			
Desempenho Econômico			
Desempenho Ambiental			
Desempenho Social			
TOTAL			

## Portfolio Teórico

---

Número de empresas avaliadas:

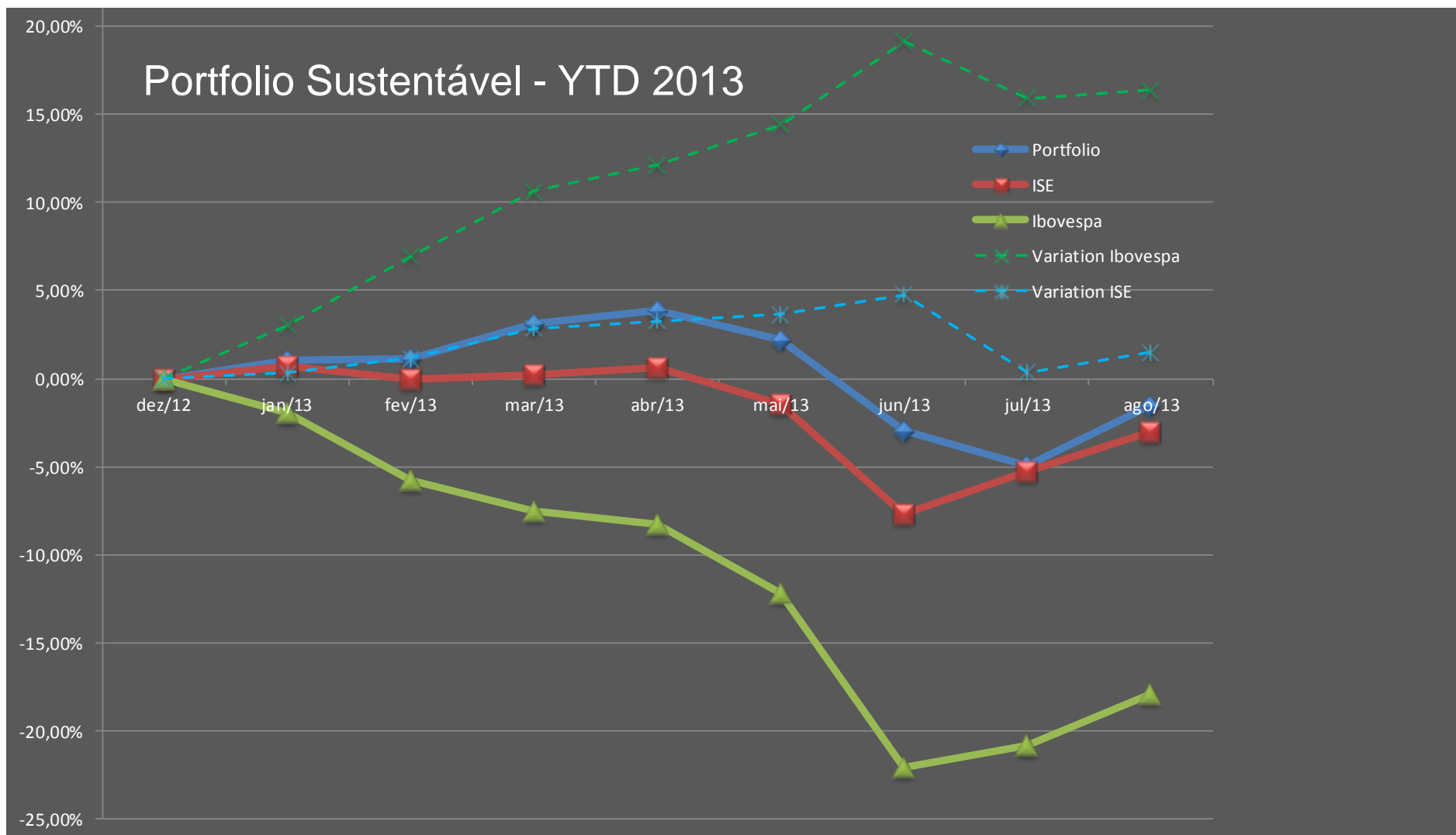
**125**

CARTEIRA

Seleção das 15 empresas

Melhor posicionadas no Ranking

# Performance da Estratégia (Jan a Ago/13)



---

Rio de Janeiro (RJ)  
Praça XV de Novembro, 20 - 3º floor - Centro - CEP 20010-010  
# 55-21-3808-7500 - Fax. 55-21-3808-7600

São Paulo (SP)  
Av. Paulista, 2300 - 4º floor - Conjunto 42 - Cerqueira César - CEP 01310-30  
# 55-11-2149-4300 - Fax. 55-11- 2149-4330  
[bbdtvm@bb.com.br](mailto:bbdtvm@bb.com.br)  
[www.bb.com.br/bbdttvm](http://www.bb.com.br/bbdttvm)